STAKEHOLDERS AND RESPONSIBILITIES IN REVERSE SUPPLY CHAINS: A LITERATURE REVIEW

Ananda Letícia Martins D'Ávila[1]; Arthur Thadeu Trindade Alfaia[2]; Evelyn Viana Andrade[3]; Isabela Coimbra Dias[4]; André Cristiano Silva Melo[5]

[1] Estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais -PPGCA. ananda.davila@aluno.uepa.br
[2] Estudante de Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará - UEPA.
[3] Estudante de Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará - UEPA.
[4] Estudante de Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará - UEPA.
[5]Doutor em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará -UEPA.

RESUMO

Os avanços tecnológicos têm estimulado o crescente consumo de novos produtos, provocando o aumento na geração de resíduos. Além disso, no Brasil, a atual capacidade instalada, voltada às operações de coleta desses resíduos têm sido ineficazes para destinar ao reaproveitamento ou dispor adequadamente essas grandes quantidades geradas. Assim, surge a necessidade de desenvolver pesquisas para identificar responsabilidades e responsáveis pela destinação e/ou disposição adequada dos resíduos da produção de produtos manufaturados. O objeto de estudo desta pesquisa foi a caracterização do contexto atual das responsabilidades entre os *stakeholders* que compõem as cadeias de suprimentos reversas (CSR). Este trabalho baseou-se em uma modificação do método utilizado por Godinho Filho e Saes (2013), que consiste em seis passos: definição do protocolo de pesquisa, levantamento bibliográfico do tema estudado, extração dos dados, classificação e organização das publicações, análise dos resultados e conclusão e proposição de estudos futuros. De acordo com os resultados encontrados, houve um aumento gradativo do número de artigos publicados, com destaque para os últimos 4 anos (2019 - 2022), sendo explorado por diferentes perspectivas metodológicas, em sua maioria qualitativas. Os *stakeholders* mais frequentes estão ligados à Indústria, atribuindo a este setor a maior responsabilidade sobre recuperação ou descarte dos resíduos. Assim, após o produto passar pelo consumidor, deve haver alternativas adequadas para recuperação ou descarte dos resíduos, disponibilizadas pelos próprios fabricantes do produto. A segunda maior porcentagem refere-se ao Governo, o qual deve atuar na gestão adequada dos resíduos. Identificou-se ainda pesquisas que consideram simultaneamente mais de um *stakeholder*, onde várias organizações que compõem as CSR atuam concomitantemente (*Multi-stakeholders*). Além disso, constatou-se pesquisas orientadas ao gerenciamento de CSR que buscavam identificar responsabilidades e discutir as melhores propostas de implementação (ACHILLAS *et al*., 2010 e KOSHTA; PATRA; SINGH, 2022), sendo que, algumas das pesquisas, mesmo abordando responsabilidades, não identificaram *stakeholders* ou vice-versa. Entre os trabalhos selecionados, percebeu-se uma frequência maior de resíduos, Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (REEE); Resíduos Sólidos, Embalagens e Resíduos de Construção e Demolição (RCD). Houve também publicações em que não foram identificados resíduos ou classe de resíduos. Em relação às reponsabilidades, destacam-se os valores relativos à "Logística Reversa" (71,11%) e "Recuperação de Valor de Resíduos" (66,67%), que mostram a preocupação de pesquisadores com a reinserção dos resíduos em seus próprios ou outros ciclos

produtivos, impactando na redução de rejeitos, o que explica o valor um pouco inferior, porém ainda necessário, atribuído à alternativa "Disposição Adequada de Rejeitos" (51,11%). Sob os aspectos da sustentabilidade, o econômico tem sido o mais abordado nas publicações, e em segundo o aspecto sustentável. Dos principais resultados apresentados nos trabalhos, tem-se uma abordagem significativa da Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR), e o destaque da participação dos *stakeholders* como fundamental para a definição de responsabilidades e concepção de políticas públicas. Portanto, a pesquisa evidencia a crescente importância da colaboração entre os *stakeholders* na responsabilidade pela gestão eficiente dos resíduos, promovendo a sustentabilidade por meio da logística reversa, da recuperação de valor e da criação de políticas públicas que favoreçam a economia circular.

Palavras-chave: Responsabilidade Compartilhada. Canais Reversos. Gerenciamento de Resíduos.

Área de Interesse do Simpósio: Engenharias.

REFERÊNCIAS

GODINHO FILHO, M.; SAES, E. V. *From time-based competition (TBC) to quick response manufacturing (QRM): the evolution of research aimed at lead time reduction. The International Journal of Advanced Manufacturing Technology*. v. 64, pp. 1177–1191, 2013. DOI: https://doi.org/10.1007/s00170-012-4064-9.

ACHILLAS, C.; MOUSSIOPOULOS, N.; KARAGIANNIDIS, A.; VLACHOKOSTAS, C.; BANIAS, G. Promoting reuse strategies for electrical/electronic equipment. Waste and Resource Management. v. 163, n.4, p. 173-182, 2010. DOI: https://doi.org/10.1680/warm.2010.163.4.173.